

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.795.000
Preferenciais	0
Total	16.795.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	14.186	17
1.01	Ativo Circulante	13.716	13
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.705	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	7	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4	3
1.01.08.03	Outros	4	3
1.02	Ativo Não Circulante	470	4
1.02.03	Imobilizado	409	4
1.02.04	Intangível	61	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	14.186	17
2.01	Passivo Circulante	196	66
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	154	63
2.01.02	Fornecedores	37	3
2.01.03	Obrigações Fiscais	4	0
2.01.05	Outras Obrigações	1	0
2.01.05.02	Outros	1	0
2.03	Patrimônio Líquido	13.990	-49
2.03.01	Capital Social Realizado	16.795	395
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.805	-444

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.522	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-647	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.878	0
3.04.05.01	Salários e encargos	-986	0
3.04.05.02	Serviços profissionais	-884	0
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-8	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.522	0
3.06	Resultado Financeiro	161	0
3.06.01	Receitas Financeiras	161	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.361	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.361	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.361	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2717	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.231	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.231	0
6.01.01.01	Prejuízo do período	-2.361	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8	0
6.01.01.03	Aumento em outros créditos	-1	0
6.01.01.04	Aumento em impostos a recuperar	-7	0
6.01.01.05	Aumento em fornecedores	34	0
6.01.01.06	Aumento em salários, férias e encargos a pagar	91	0
6.01.01.07	Aumento em outras contas a pagar	5	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-474	0
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-411	0
6.02.02	Aquisição de intangível	-63	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.400	0
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	16.400	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.695	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.705	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	395	0	0	-444	0	-49
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395	0	0	-444	0	-49
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.400	0	0	0	0	16.400
5.04.08	Integralização de capital em dinheiro	16.400	0	0	0	0	16.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.361	0	-2.361
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.361	0	-2.361
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.795	0	0	-2.805	0	13.990

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.531	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.531	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.531	0
7.04	Retenções	-8	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.539	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	164	0
7.06.02	Receitas Financeiras	161	0
7.06.03	Outros	3	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.375	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.375	0
7.08.01	Pessoal	817	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	739	0
7.08.01.02	Benefícios	23	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	27	0
7.08.01.04	Outros	28	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.361	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.361	0

Comentário do Desempenho



Relatório da administração

Prezado Acionista,

A Administração da Hidrovias do Brasil S.A (Companhia) submete para apreciação, o Relatório da Administração e as correspondentes Informações trimestrais relativas ao período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

I. Visão Geral

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 18 de agosto de 2010 por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações, fundo controlado pelo Pátria Investimentos S.A e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura.

A Companhia tem como objeto social atividades de logística e estrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades.

II. Desempenho do Trimestre

<i>R\$ mil</i>	01/03/2011 a 31/03/2011	18/08/2010 a 31/12/2010	01/03/2010 a 31/03/2010
Receitas (despesas) operacionais			
Salários e encargos	(986)	(400)	-
Gerais e administrativas	(647)	(17)	-
Serviços profissionais	(884)	(27)	-
Depreciação e amortização	(8)	-	-
Resultado financeiro líquido	161	-	-
Outras receitas (despesas)	3	-	-
Resultado do período	(2.361)	(444)	-

Comentário do Desempenho



A Demonstração de Resultados da Companhia, no 1º trimestre de 2011, não apresenta geração de receita operacional em função de seus projetos ainda estarem na fase pré-operacional. No entanto, a Companhia já registra despesas operacionais necessárias ao desenvolvimento das atividades descritas em seu objeto social.

Os principais impactos no 1ºT11 foram: contratação de novos colaboradores, com conseqüente aumento da folha de pagamento e benefícios no valor de R\$ 586 mil; aumento de R\$ 630 mil nas despesas gerais e administrativas (R\$ 475 mil de viagens e estadias, R\$ 106 mil de aluguéis e condomínios, R\$ 23 mil de serviços públicos e R\$ 26 mil de outras despesas), aumento de R\$ 857 mil com contratação de serviços profissionais: advogados no valor de R\$ 408 mil e R\$ 449 mil de consultorias, auditorias, serviços de informática e outras despesas.

O resultado líquido Companhia no 1T11 foi um prejuízo de R\$ 2,3 milhões.

III. Eventos subsequentes

Aquisição da Baloto S.A.

Em 01 de abril de 2011 a Companhia adquiriu, pelo valor de R\$ 8.102 (US\$ 4,9 milhões) 100% das ações representativas do capital social da Baloto S.A. A Baloto S.A, localizada no Uruguai, detém 49% do capital social da Obrinel S.A., empresa uruguaia que tem como plano de negócios construir e operar um terminal especializado de carga a granel e um porto, nas instalações do Porto de Montevideo.

Em 05 de maio de 2011, os membros do Conselho de Administração, deliberaram por unanimidade votar em favor do aumento de capital social de Baloto S.A. no montante de R\$ 762 (US\$ 468 mil).

A alocação do preço de aquisição em função dos ativos e passivos adquiridos (combinação de negócios) encontra-se em processo de elaboração pela Companhia, não sendo possível, nesse momento, determinar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381/03, informamos que a Companhia não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa no 1º trimestre de 2011. A Companhia adota como política observar e atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Notas Explicativas



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Período de três meses findo em 31 de março de 2011

1 Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede em São Paulo podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- (i) transporte de passageiros e mercadorias;
- (ii) construção e a exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos;
- (iii) navegação fluvial e marítima, a cabotagem e o armazenamento de mercadorias;
- (iv) prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros;
- (v) outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

As atividades da Companhia em 2010 consistiram apenas no gerenciamento do caixa constituído por meio do aporte de capital dos acionistas e dispêndio de recursos no processo de constituição da Companhia, contratação de seus executivos e despesas gerais relacionadas a essas atividades. No primeiro trimestre de 2011 a Companhia recebeu aporte de capital de R\$ 16.400 e intensificou sua atuação, ampliando seus investimentos de recursos visando a implementação do seu plano de negócio e processo de expansão. Nesse sentido, em 22 de março de 2011, a Companhia adquiriu pelo valor de R\$ 4, 100% das ações representativas do capital social da Zidalur S.A., empresa pré-operacional localizada no Uruguai.

2 Base de preparação das informações trimestrais

(a) Base de preparação

As presentes informações trimestrais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), não havendo diferença entre tais práticas contábeis aplicáveis à Companhia.

Notas Explicativas



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

As práticas contábeis tem sido aplicadas de maneira consistente com as adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2011.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto por caixa e equivalentes de caixa que abrangem, exclusivamente, os saldos de caixa e bancos que se encontram apresentados ao valor justo.

(c) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. A Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Não havia nenhuma estimativa a ser registrada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e nas informações trimestrais de 31 de março de 2011.

(f) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os empréstimos e recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

Notas Explicativas



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

(g) Apuração do resultado

Os itens que compõem o resultado são registrados em conformidade com o regime contábil de competência.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados - 10% ao ano; instalações - 10% ao ano; sistema de aplicativos - 20% ao ano; equipamento de telefonia - 10% ao ano e benfeitorias - 20% ao ano.

(i) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro e não financeiro, não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

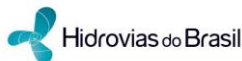
(k) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

(l) Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada

Notas Explicativas



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

(m) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 31 de março de 2011 e portanto não foram aplicadas na preparação dessas informações trimestrais, sendo essas:

- ☐ Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters.
- ☐ Improvements to IFRS 2010.
- ☐ IFRS 9 Financial Instruments
- ☐ Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)
- ☐ Amendments to IAS 32 Classification of rights issues

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas informações trimestrais.

(n) Segmentos operacionais

A Companhia, por ainda estar em fase pré operacional e não apresentar nenhuma fonte de receita e ter suas despesas apenas relacionadas a manutenção das atividades iniciais da Companhia, não tem condições de, nesse momento, apresentar suas informações trimestrais por segmentos operacionais. Tais informações passarão a ser apresentadas quando do início das atividades operacionais da Companhia, conforme aplicável.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

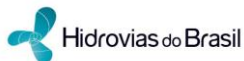
3 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/11	31/12/10
Caixa e bancos	-	10
Títulos de renda fixa CDB (a)	8.198	-
Debêntures (b)	<u>5.507</u>	<u>-</u>
Total	<u>13.705</u>	<u>10</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Títulos de Renda Fixa, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerados a taxas que variam entre 99% e 102% do CDI, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco.

(b) A Companhia possui aplicação financeira em títulos de debêntures do mercado financeiro de liquidez (resgate) imediata, sem penalidades para a Companhia, remuneradas a 100% do CDI, conforme apresentado a seguir:

Tipo do título	Quantidade de títulos	Data de início da operação	Data de vencimento da operação	Saldo atualizado em 31/03/11
Debêntures	3.305	06/01/2011	27/12/2012	5.507

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

4 Imobilizado

Descrição	31/12/10 Custo	Adição	Baixa	31/03/11 Custo
Instalações	-	51	-	51
Máquinas e equipamentos	4	-	-	4
Móveis e utensílios	-	110	-	110
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	151	-	151
Equipamentos eletrônicos e de informática	-	99	-	99
Total Custo	4	411	-	415

Descrição	31/12/10 Depreciação	Adição	Baixa	31/03/11 Depreciação
Móveis e utensílios	-	(1)	-	(1)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(3)	-	(3)
Equipamentos eletrônicos e de informática	-	(2)	-	(2)
Total Depreciação	-	(6)	-	(6)

Imobilizado Líquido	4	405	-	409
----------------------------	----------	------------	----------	------------

Não existia em 31 de março de 2011, nenhum ativo com indicação de não recuperação.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

5 Intangível

	31/03/11	31/12/10
Softwares e programas para computadores	63	-
(-) Amortização acumulada	(2)	-
Total	<u>61</u>	<u>-</u>

6 Salários, férias e encargos a pagar

	31/03/11	31/12/10
Salários a pagar	5	1
Provisão de férias e encargos	68	17
INSS a recolher	39	22
IRRF a recolher	32	19
FGTS a recolher	7	4
Contribuição sindical	3	-
Total	<u>154</u>	<u>63</u>

7 Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais), representado por 110.000.000 (cento e dez milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social subscrito e não integralizado pelos acionistas deverá ser pago nos termos e condições estabelecidos nos respectivos boletins de subscrição, mediante chamada do Conselho de Administração.

A divisão do capital entre subscrito e integralizado é apresentada a seguir:

	Milhares R\$	%	Acionista
Subscrito	110.000	100,00%	P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação
Integralizado	(16.795)	15,27%	P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação
A integralizar	93.205	84,73%	

Integralização de capital - Em 6 de janeiro de 2011 e em 30 de março de 2011, foi integralizado respectivamente, pelo acionista P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação

Notas Explicativas



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

o montante de R\$ 8.300, representado por 8.300.000 (oito milhões e trezentas mil) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e R\$ 8.100, representado por 8.100.000 (oito milhões e cem mil) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva legal - Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% para a constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

Dividendos - Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado de acordo com o Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, tem a destinação determinada pela Assembléia Geral, que poderá, por proposta da Administração: (i) deliberar reter parcela do lucro líquido prevista em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76; e (ii) destinar a totalidade ou parcela do lucro remanescente as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia, nos termos do Artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia poderá pagar juros sobre capital próprio, imputando-os ao dividendo obrigatório.

Reservas estatutárias – Adicionalmente as reservas legalmente previstas, a Companhia terá as seguintes reservas de lucros:

Reserva para Investimentos – Compreende os recursos que serão destinados à realização de investimentos relacionados ao objeto social da Companhia e a expansão de suas atividades, formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido da Companhia ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo da conta de Reserva para Investimentos não poderá ultrapassar 50% do capital social.

Reserva de Capital de Giro – Compreende os recursos que serão destinados a suprir as necessidades de capital operacional da Companhia, formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido da Companhia ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo da conta de Reserva de Capital de Giro não poderá ultrapassar 50% do capital social.

8 Prejuízo por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de março de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

31/03/2011

Resultado do período	(2.361)
Média ponderada de ações	<u>8.688</u>
Prejuízo por lote de mil ações no período	<u>(0,2717)</u>

Não existe efeito de diluição em função de não haver instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

9 Parte Relacionadas**Remuneração de pessoal-chave da Administração:**

Em 31 de março de 2011, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e conselheiros totalizou R\$ 593, e inclui salários e benefícios variáveis.

O montante global anual de remuneração dos administradores da Companhia para os dois anos (2010 e 2011), aprovado pelos acionistas da Companhia, é de R\$ 4.000.

10 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. Em função da fase pré-operacional da Companhia e da gestão do caixa para pagamento das despesas operacionais iniciais, a Companhia encerrou o exercício de 2010 com uma posição de dívida líquida negativa, entretanto, tal situação foi transitória em função dos aportes de capital ocorridos no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011 conforme comentado na nota explicativa nº 7.

A dívida da Companhia para relação do patrimônio líquido final do exercício de 2010 e trimestre findo em 31 de março de 2011 é apresentada a seguir:

20112010

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Total do passivo	(196)	(66)
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira	13.705	10
Dívida líquida	13.509	(56)
Patrimônio líquido	13.990	(49)

11 Programa de opção de compra de ações

Programa de 2010

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de dezembro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram um Programa de Opção de Compra de Ações de 2010 ("Programa de 2010").

O Programa de 2010 estará limitado a um máximo de Opções que resulte em uma diluição de até 0,5% (zero vírgula cinco por cento) no total de ações da Companhia na data de criação do Programa de 2010. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as Opções, considerando todas as Opções outorgadas no Plano, já exercíveis ou não, dividido pela quantidade total de ações de emissão da Companhia adicionadas às Opções outorgadas no Plano.

Até 31 de março de 2011, as opções outorgadas (2.000.000) representavam 1,82% das ações subscritas de emissão da Companhia na mesma data.

O preço de exercício de cada Opção deste programa de 2010 será R\$ 1,00 (um real) corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("IPCA") desde 07 de dezembro de 2010 até a data do efetivo exercício da Opção pelo Participante mais 7% (sete por cento) ao ano.

As opções outorgadas nos termos do Programa de 2010 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

Os prazos para o exercício das opções são:

- ¼ (um quarto) das opções poderão ser exercidas a partir de 1 (um) ano contado da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir 07 de dezembro de 2011;

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

- até ¼ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente, poderão ser exercidas a partir de 2 (dois) anos contados da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 07 de dezembro de 2012;
- até ¼ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos contados da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 07 de dezembro de 2013;
- até ¼ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 4 (três) anos contados da data de celebração do contrato de opção, sendo o prazo máximo até 07 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2011, não há efeitos no balanço e no resultado da Companhia.

12 Despesas com pessoal

	31/03/11	31/03/10
Salários	189	-
Pró-labore	359	-
Encargos sociais	197	-
Bônus	152	-
Férias e 13º salário	51	-
Outras despesas com pessoal	<u>38</u>	<u>-</u>
	<u>986</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

13 Despesas gerais e administrativas

	31/03/11	31/03/10
Viagens e estadias	439	-
Aluguéis e condomínios	106	-
Condução e locomoção	42	-
Serviços públicos	23	-
Outras despesas	<u>37</u>	<u>-</u>
	<u>647</u>	<u>-</u>

14 Serviços profissionais

	31/03/11	31/03/10
Advogados	408	-
Consultorias	309	-
Auditorias	89	-
Serviços de Informática	58	-
Publicações	18	-
Outros serviços	<u>2</u>	<u>-</u>
	<u>884</u>	<u>-</u>

15 Eventos subsequentes

Em 1º de abril de 2011 a Companhia adquiriu, pelo valor de R\$ 8.102 (US\$ 4,9 milhões) 100% das ações representativas do capital social da Baloto S.A. A Baloto S.A, localizada no Uruguai, detém 49% do capital social da Obrinel S.A., empresa uruguaia que tem como plano de negócios construir e operar um terminal especializado de carga a granel e um porto, nas instalações do Porto de Montevideo.

Em 5 de maio de 2011, os membros do Conselho de Administração, deliberaram por unanimidade votar em favor do aumento de capital social de Baloto S.A. no montante de R\$ 762 (US\$ 468 mil).

A alocação do preço de aquisição em função dos ativos e passivos adquiridos (combinação de negócios) encontra-se em processo de elaboração pela Companhia, não sendo possível, nesse momento, determinar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Notas Explicativas



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

* * *

Bruno Pessoa Serapião
Diretor Presidente

Felipe Andrade Pinto
Diretor

Milson Mundim
Diretor Financeiro

Reginaldo Angelo da Silva
CRC 1SP152978/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0